

EXISTE INDÍCIOS NO CEARÁ

- OS TAPEBAS AINDA RESISTEM -

CEDI - P. I. B.
DATA 18.11.86
TBD30

No ano de 1.607, nós Tapebas fumo aldeado pelos padre Jesuita Francisco Rinto e Luiz Figueira e pelos outros colonizador português. Isso fez nós perder a liberdade de chamar peixe de tipiquiá, rede de landaa, café de xoro, minino de commun, colher de folha de cajoeiro de quiquê, copo de quenga, fumo de kobebó, e daí pur diante.

Essa situação que durou até 1.759, acabou com quase todos os costume nosso, porque antes uma parteira Tapeba cortava o imbigó da criança com uma palheta de pau e nunca murria criança; antes nós tinha nossas maneira de dançar orando a Deus, e os Jesuita fez nós rezar o Nome do Pai e aprender a ser escravo; nós não se casava na Igreja nem no Civil e era mais Cristão do que os colonizador e do que nós é hoje. O que mandaro pra nós no fim das conta foi pneumonia, sarampo, desprezo e assassinato por cachaça invenenada, pela escravidão e dôtas maneira.

O aldeamento de humilhação acabou em 1.759, mas a humilhação continuou e nós saimo de Saura, que depois virou Caucaia, e fumo se proteger nôtas área que hoje tão formando 17 comunidade de Tapebas e amigos dos Tapeba.

A terra, que é o maior direito sagrado pra nós, foi sendo tomada de nós sempre e nós se disorientemo quase tudo. Hoje nós vivemo em nesguinha de terra que não cabe um pé de mamão e que obriga nós se casar e ir morar nas favela de Fortaleza. E tá acontecendo dos que se diz dono das terra derrubar nossas cupixá (casas).

Nós, Tapebas e amigos dos Tapeba, tamo de mão dada, reunidos nas comunidade, lutando pela sobrevivência em cima da nossa terra, que é assim que nós vamo fortalecer nossos costume de ser cada vez mais comunitário e verdadeiros Cristão.

Nós produzimo peixe, artesanato de palha, areia para construção e redes. Queremo produzir mais, mas pra isso nós precisa que a Reforma Agrária libere no ma nos 18.000 hectare de terra pra 900 família. Com essa terra que não é muita pras nossas necessidades, nós vamo poder plantar e usar os mangue com liberdade pra nossas peson; nós vamo produzir sal; vamo criar camarão, coelho, porco; criação de ga linha comunitária, cabra e outras coisa. Nós quer produzir pra nós tudo desse país.

Nós, Tapeba e amigos dos Tapeba, temo uma Entidade, que é a Associação das Comunidades do Rio Ceará, que tem a Comissão Geral formada por metade de Tapeba e metade de amigos dos Tapeba. Essa nossa Entidade de nós organizado já conseguiu com muita luta, luz elétrica pras comunidade de Vila Nova, Ponte 1 e Ponte 2; parada de ônibus, uma escola feita com o nosso suor e também calçamento feito com nosso suor. O que não conseguimos, ainda foi fazer a Prefeitura de Caucaia cumprir a Lei Nº 416, de 22 de Agosto de 1.985, aprovada pela Câmara por causa do nosso esforço que nós fizemo, pra conservação do mangue, rio e toda natureza que pra nós

significa Vida. Por isso, o lixo de Caucaia continua sendo jogado na Vila Nova, que é uma das 17 comunidades.

É a Associação das Comunidades do Rio Ceará que vai ficar com nossa terra no nome dela. É ela que vai cuidar do assentamento nosso nas área das nossas terra.

Agora no dia 19 de Junho, o Juiz de Caucaia mandou uma orde pra 5 das família dos amigos dos Tapeba preparar as trouxa e disocupar a terra da Vila Nova, dentro de 30 dia. Pra quê? Só pra servir de depósito de lixo e pra inriquecer cada vez mais a TBA (Técnica Brasileira de Alimentos), que foi quem pediu o Juiz pra fazer a Notifioação? Nós e nossos amigo tamo arrircado ser nôvos morador nas favela de Fortaleza, mas famo lutar até consguir nossas terra de volta. O que que os indios do Brasil tem direito? Só massaore, pasta e humilhação? Nós não vamo deixar a terra. Vamo até o fim pra ver se a verdade perdeu valor de uma vez.

O INCRA já prometeu a desapropriação das nossas terra, mas precisamos do apoio de todo brasileiro que não concorda com os colonizador que escravizaro nós, e que quérim continuar escravizando nós.

Nós, Tapebas e amigos dos Tapeba, agradece a todas as pessoa e Entidade que apoiar nós nessa nossa luta.

ASSINATURA DE TAPEBAS (164 Assinaturas)

Data: 11.07.86.